

No dia 27 de junho de 2025, no centro comunitário às 18:00h, foi realizada a Conferência Municipal de Saúde. Sr José André Inácio da Silva, presidente do conselho deu início a conferência. O tema foi "Fortalecer o que conquistamos, avançar e se conectar: desafios da saúde municipal e a era digital". Logo em seguida foi composta a mesa com as autoridades presentes, Luzia primeira dama representando o prefeito, os vereadores Andrei Luiz da Silva Santos, Tharcis José Leite da Silva, Givanildo Florentino Pereira, Guilherme Rodrigues de Oliveira. Em seguida nosso colaborador Luiz Henrique fez uma apresentação sobre O processo de Envelhecimento com Saúde, em seguida a gestora Maria Denise apresentou todos os dados de produção da unidade. Em seguida foram divididos os grupos e discutidos os eixos propostos.

EIXO I – Consolidação das Conquistas do SUS: Avanços, Desafios e Sustentabilidade no Âmbito Municipal A consolidação do SUS no âmbito municipal passa diretamente pelo reconhecimento das conquistas já realizadas, do esforço dos gestores e profissionais e das estratégias adotadas para garantir o acesso da população à saúde, mesmo em contextos desafiadores. Em Estrela do Norte/SP, os últimos anos foram marcados por avanços significativos. Destaca-se a ampliação do atendimento médico, a contratação de mais profissionais e a adesão ao consórcio intermunicipal (CIOP), que permitiu fortalecer o atendimento na pandemia, adquirir medicamentos com melhor custo-benefício e ampliar a assistência à população. A criação e atualização da REMUME (Relação Municipal de Medicamentos), a inserção de mais de 25 novos itens na farmácia básica e o reconhecimento por meio de premiação do projeto "Cuidado Farmacêutico" demonstram a busca constante pela qualidade do serviço. Outros avanços incluem a contratação de nutricionista, aumento de atendimento do psiquiatra e fonoaudióloga (03 anos), a aquisição de veículos e ambulâncias, inclusive com presença permanente na zona rural (INCRA), a ampliação da Unidade Básica de Saúde com garagem própria, reformas estruturais, reforma da sala de vacina, e a criação de um novo espaço de apoio à saúde – o "Espaço Saúde", os atendimentos para raio-x odontológico e ultrassonografia irão iniciar até o final do ano. A regularização da coleta de exames laboratoriais e a implantação da Unidade de Zoonoses com atendimento veterinário e ações de prevenção à leishmaniose também refletem o compromisso da gestão em atender às demandas do território com inovação, cuidado e responsabilidade além capacitação de equipe, ações em horários diferenciados, criação de projetos. Entretanto, ainda há desafios, como a dificuldade de manter profissionais diante da concorrência com o setor privado, a limitação orçamentária e a necessidade de ampliar horários e serviços. A sustentabilidade dessas conquistas requer planejamento, participação popular e fortalecimento da rede regional de saúde. Este Eixo nos convida a avaliar os caminhos trilhados, reconhecer os avanços e pensar nas estratégias que garantam a continuidade, ampliação e qualificação do SUS no município.

EIXO II – Participação Social na Saúde Municipal e as Conexões na Área Digital A participação social é um dos pilares do Sistema Único de Saúde (SUS), sendo fundamental para que a gestão municipal compreenda as reais necessidades da população e promova ações de saúde mais justas, eficazes e alinhadas ao território. Fortalecer essa participação significa garantir espaços de escuta, diálogo e construção coletiva das políticas públicas, especialmente por meio dos Conselhos de Saúde, Conferências e fóruns comunitários. No entanto, os tempos atuais desafiam a forma tradicional de participação. A era digital transformou a comunicação, o acesso à informação e os modos de interação social. A saúde precisa acompanhar esse movimento, ampliando seus canais de escuta e inclusão por meio das ferramentas digitais. Hoje é possível utilizar aplicativos, formulários online, grupos em redes sociais, plataformas de transparência e até consultas públicas virtuais para facilitar a comunicação entre gestão e comunidade. Esses recursos podem contribuir para ampliar a participação de usuários, trabalhadores e gestores no debate e no planejamento das ações de saúde. Mas para isso, é preciso enfrentar barreiras como a exclusão digital, o acesso desigual à internet e a falta de capacitação técnica. É necessário investir na alfabetização digital da população, garantir acesso às tecnologias e promover a cultura da participação ativa, tanto presencial quanto virtual. Este Eixo convida a pensar como fortalecer os mecanismos de participação social na saúde, incorporando as ferramentas digitais como aliadas e garantindo que todos – especialmente os que mais precisam – sejam ouvidos, informados e protagonistas das decisões em saúde.

EIXO III – Saúde Digital: Inovação, Acesso, Desigualdades, Desafios Éticos, Fake News e seus Impactos na Saúde Pública A saúde digital é uma realidade cada vez mais presente nas rotinas dos serviços de saúde e na vida da população. Desde os prontuários eletrônicos até a telemedicina, passando por aplicativos de autocuidado, agendamentos online e plataformas de acompanhamento de dados em tempo real, a inovação tecnológica traz inúmeras oportunidades para qualificar o atendimento e aproximar o SUS das pessoas. Entretanto, é preciso estar atento aos desafios que essa transformação impõe. O acesso desigual às tecnologias – por questões de renda, escolaridade, localização geográfica ou idade – pode aprofundar as desigualdades em saúde. A inclusão digital é uma condição essencial para que as inovações não sejam exclusivas de alguns, mas um direito de todos. Além disso, o avanço digital exige discussões éticas importantes: como proteger os dados

dos usuários? Como garantir sigilo e segurança nas informações sensíveis da saúde? Como regular o uso da inteligência artificial em diagnósticos e condutas clínicas? Outro ponto crítico é o impacto da desinformação nas redes sociais e aplicativos de mensagens. A circulação de fake news sobre vacinas, medicamentos e procedimentos médicos tem causado prejuízos reais à saúde pública, colocando em risco vidas e enfraquecendo a confiança nas instituições. As fake news comprometem diretamente a saúde pública municipal: reduzem a confiança da população no SUS e nos profissionais de saúde, estimulam reclamações injustificadas sobre atendimentos e geram descrédito dos trabalhadores. Estudos mostram que 76% dos profissionais de saúde já enfrentaram pacientes influenciados por desinformação. Este Eixo propõe refletir sobre como usar a tecnologia a favor da equidade, da transparência e da confiança no SUS. Inovar, sim – mas com responsabilidade, proteção de dados, combate à desinformação e estratégias para garantir que ninguém fique para trás.

PROPOSTAS APROVADAS:

EIXO I – Consolidação das Conquistas do SUS: Avanços, Desafios e Sustentabilidade no Âmbito Municipal

1. Aprimorar a infraestrutura da UBS, incluindo melhorias nos equipamentos, na iluminação e nas condições gerais de atendimento.
2. Ampliar o horário de funcionamento da Unidade Básica de Saúde (UBS) para garantir maior acesso à população.
3. Contratar profissionais especialistas, como fonoaudiólogo, terapeuta ocupacional, ginecologista e cardiologista.
4. Oferecer capacitações frequentes aos profissionais de saúde para atualização e qualificação contínua.
5. Garantir atendimento regular à população da zona rural, com estrutura e equipe adequadas.
6. Implementar apoio psicológico aos profissionais de saúde, promovendo ações de cuidado com a saúde mental e física da equipe.
7. Disponibilizar profissional capacitado para atendimentos de urgência e emergência aos finais de semana e feriados.
8. Reforçar a segurança da UBS, garantindo proteção para usuários e trabalhadores.
9. Criar uma sala de descanso adequada para os profissionais de saúde, visando o bem-estar da equipe otimizando o atendimento reabilitacional.
10. Adquirir uma ambulância de grande porte, assegurando transporte adequado e seguro de pacientes e profissionais.
11. Qualificar e ampliar as visitas domiciliares, com atenção especial aos pacientes acamados.

EIXO II – Participação Social na Saúde Municipal e as Conexões na Área Digital

1. Separar as funções de telefonista e recepção, otimizando o fluxo de atendimento ao público.
2. Criar um canal de informação direto para o usuário, facilitando o acesso a orientações e serviços.
3. Realizar ações de saúde em espaços públicos, como praças e outros locais de grande circulação popular.
4. Investir em profissional capacitado para atender à demanda digital, melhorando os processos administrativos e de atendimento.
5. Digitalizar o arquivo morto, promovendo organização, economia de espaço e agilidade nas consultas.

EIXO III – Saúde Digital: Inovação, Acesso, Desigualdades, Desafios Éticos, Fake News e seus Impactos na Saúde Pública

1. Instalar câmeras de segurança nas unidades de saúde, aumentando a proteção de usuários e servidores.
2. Reestruturar as salas de espera e os acessos das unidades de saúde, proporcionando acolhimento e acessibilidade.
3. Implantar um canal de ouvidoria online, ampliando os meios de escuta e participação dos usuários.
4. Fortalecer os canais oficiais de comunicação do município, incluindo redes sociais, para o combate à desinformação e fake news.
5. Implantar prontuário eletrônico 100% integrado, otimizando o atendimento e garantindo segurança das informações de saúde.

A 5ª Conferência Municipal de Saúde de Estrela do Norte - SP representou um marco importante no fortalecimento da participação social e na consolidação de diretrizes que visam a qualificação contínua do SUS em nível local. A partir de um processo democrático, plural e inclusivo, foram construídas propostas realistas e comprometidas com a promoção da saúde e o cuidado humanizado com a população. O envolvimento efetivo dos usuários, trabalhadores e gestores evidencia o compromisso coletivo com um sistema de saúde mais justo, acolhedor e resolutivo. Que as propostas aqui registradas possam orientar as ações do município nos próximos anos, garantindo que a Atenção Primária seja, de fato, o coração pulsante do SUS na comunidade. Ao final a Gestora Maria Denise agradeceu a todos e o presidente André Inácio encerrou a conferência.

José Antônio F. do Silva
José Carlos Pereira

Maria DAS GRACAS DA SILVA GUGLIOSI

Luciana Silva Cavalcante

Prisciane Aparecida Rodrigues Oliveira

Edulza Jento
marido Esporido dos S Lima
Lindiane Cristina Alves Martins Nogueira
Amanda dos Anjos Oliveira
Douglas Henrique de Azevedo
Vitória Ferreira de Amaral
Barbara Nunes Fiala.
~~Faltou~~